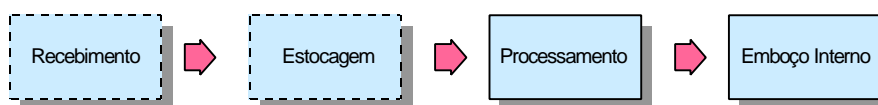


Análise dos Resultados			BR 053
<b>Serviço</b>	Revestimento interno - emboço ou massa única, argamassa produzida em obra, areia dosada em padiola dosadora e/ou dosada em massa	<b>Código:</b> 19.06.1.0.0.0.0.0	
<b>Material</b>	Cal hidratada CH III	<b>Código:</b> 10.02.00.03.00	
<b>Indicador Global perdas/consumo</b>		Por serviço pós-estocagem	<b>46 %</b> <b>3,52 kg/m<sup>2</sup></b>
<b>Indicadores Parciais</b>	Variação percentual da espessura média do revestimento interno em relação à especificada.	<b>42,5 %</b>	
	Variação percentual do consumo de cal por m <sup>3</sup> de argamassa produzida em relação ao especificado ( emboço interno )	<b>- 7,3 %</b>	

#### Valores de referência adotados - Justificativa

1cm de espessura, valor de referência.

#### Fluxograma do Processo



#### Observações

O revestimento interno em massa única, no qual utilizou-se o cimento em questão, revestia apenas as alvenarias; a estrutura (vigas e pilares) não era revestida. Logo, o revestimento era feito em panos independentes delimitados pela estrutura, não havendo portanto a necessidade de um acerto global do esquadro, contribuindo assim para a diminuição da espessura real.

Com relação à dosagem/mistura, verificou-se uma variação de -7.3% no consumo real de cimento por m<sup>3</sup>, devida ao uso de 10% a mais de areia (padiola não rasada).

Em se tratando da execução do revestimento propriamente dita, verificou-se que os pedreiros procuravam reaproveitar ao máximo a argamassa que caía no chão. Basicamente, a perda de cimento é explicada pela variação da espessura do revestimento (42,5%).